

036

ANÁLISE MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE TREVO-BRANCO. *Vladirene Macedo Vieira, Maria Teresa Schifino-Wittmann, Miguel Dall Agnol (orient.) (UFRGS).*

O trevo-branco é uma das principais leguminosas hibernais utilizadas em pastagens no RS, mas que pode apresentar deficiências quanto à persistência, principalmente nas épocas de temperatura mais elevada. Neste trabalho foram avaliados 78 acessos pertencentes à coleção básica de trevo-branco obtida do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), as quais foram estabelecidas individualmente na EEA/UFRGS em Eldorado do Sul, a fim de caracterizar a variabilidade existente. As avaliações tiveram como base onze parâmetros morfológicos: estatura das plantas (EST), hábito de crescimento (HAB), intensidade de florescimento (FLOR), comprimento de estolão (CES), número de nós por estolão (NN), comprimento dos entrenós (CEN), diâmetro de estolão (DE), produção de matéria seca (MS) e área foliar por planta (AF). Através do cálculo da distância Euclidiana, os acessos 58 (Índia) e 68 (Jamaica) foram os que apresentaram menor distância genética (0, 17), sendo que a maior distância (3, 18) foi verificada entre os acessos 57 (Índia) e 80 (EUA). Na análise que levou em conta a produção de forragem, essa característica representou 74, 11% da divergência entre genótipos, já quando não foi considerada na análise, o comprimento de estolão foi o caracter com maior contribuição relativa para divergência genética (50%), seguido pela estatura da planta (22%) e área foliar (14%). As análises de correlação simples entre as variáveis mostraram correlação altamente positiva entre comprimento de estolão e comprimento de entrenós ($r=0,65$). Os resultados mostram a grande variabilidade genética existente da coleção que poderá ser utilizada no melhoramento genético dessa espécie, podendo esta ter relação com a alogamia, o alto grau de autoincompatibilidade e sua natureza tetraplóide.